



A ÁREA DE SERVIÇOS APRESENTOU CRESCIMENTO DE 18,6% E ATINGIU RECEITA LÍQUIDA DE US\$ 4,9 BILHÕES, QUASE METADE DO TOTAL APURADO NESTA EDIÇÃO DO ANUÁRIO INFORMÁTICA HOJE.

Com receita líquida total de US\$ 4,9 bilhões, o segmento composto pelas 108 empresas prestadoras de serviços analisadas nesta edição do *Anuário* continua encabeçando os negócios na área de TI, com participação de 48% no total apurado em 2004 e crescimento de 18,6% sobre o ano anterior. Em reais, os resultados somaram R\$ 14,5 milhões e crescimento de 12,36%. É um ritmo que tende à expansão. De acordo com projeções da IDC (International Data Corporation), os provedores instalados no país deverão integrar mais de 60% da receita total de TI aqui gerada – e nem mesmo o cenário político deve deter a escalada. O argumento das empresas é fulminante: a tecnologia e os serviços que ela incorpora podem ser uma das principais armas contra fraudes e malversação dos dinheiros públicos, os pivôs da crise política.

Outro argumento que estimula o otimismo são as projeções mundiais que situam o Brasil como particularmente vocacionado para a prestação de serviços em TI. Embora o faturamento do setor ainda seja medíocre ante seu potencial e frente à receita mundial, o cenário começa a mudar. Durante a X Conferência Anual O Futuro da Tecnologia – A Justificativa Econômica de TI, ao divulgar resultados de pesquisas que projetam o futuro, o instituto Gartner considerou que, no Brasil, a trajetória dos serviços é ascendente e sem volta. “Em 2010, este país será um dos três maiores fornecedores mundiais”, assegura Donald

Feinberg, autor do capítulo Futuro da TI na América Latina – Crescimento Acelerado. O consultor admite que o Brasil precisará de muita energia, sobretudo para se impor à Índia.

A Frost&Sullivan concorda com a projeção favorável. No estudo Fazendo os Resultados de Outsourcing de TI Dar Certo, sob a coordenação de David Humphreys, o instituto de pesquisa conclui que somos um dos mercados mais maduros no que diz respeito a *outsourcing* de infra-estrutura. E com enorme potencial de crescimento no curto prazo. “Há empresas que já destinam de 30% a 70% dos respectivos orçamentos para investir na compra de serviços de terceirização”, registra Humphreys.

A pesquisa da Frost&Sullivan toma o pulso do mercado latino-americano, região na qual a terceirização deverá movimentar US\$ 1,7 bilhão em 2005, e revela que os serviços mais requisitados pelos entrevistados – 30 empresas latino-americanas e dez brasileiras – são os de manutenção, suporte e geração de *software* e gerenciamento de aplicações, citados em 81% dos casos. Em segundo lugar, registra demanda por serviços profissionais de consultoria, com 71%, seguida do suporte para infra-estrutura distribuída (55%) e gerenciamento de redes (52%). Gerenciamento e consultoria de segurança, citado por 39% dos entrevistados, ficou em último lugar – embora, segundo o Gartner, essa já seja a preocupação número um dos CIOs no Brasil.

## AS MAIS EFICIENTES

Porte	Empresa	Pontuação	Crescimento Receita Líquida (%)	Rent. s/ Vendas (%)	Liquidez Corrente	Endiv. s/ ativo (%)	Lucro Líquido p/funcionário (US\$ mil)
PEQUENO	NT Systems	3.949,50	-20,07	37,57	34,41	0,00	133,95
MÉDIO	Mtel Parcerias Tecnológicas	1.499,90	62,22	13,51	1,02	3,76	24,99
GRANDE	Medidata	1.161,60	15,36	10,11	2,29	0,00	34,09